

SÍNTESE DE REUNIÃO CT-GRSA GERENCIAL Nº 18/2019

Convocado por: Patrícia Rocha Maciel Fernandes

Data: 06/08/2019

Elaborado por: Gilberto Fialho Moreira

Participantes: Lista de Presença em anexo

Assunto: Alinhamento sobre a metodologia ambiental e da saúde utilizados nos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana

Assuntos Discutidos

- Será aplicado a mesma metodologia e protocolo usais de risco à saúde humana, tanto do protocolo da saúde humana quanto a do meio ambiente e, posteriormente, os dados serão unificados, conversando entre si. Para tanto, a Fase I desta Gestão Ambiental Integrada para Saúde e Meio Ambiente (GAISMA), será a escolha e segmentação das áreas alvo e em seguida, na Fase II, se dará a caracterização e investigação geoambiental (GAP). Na fase III serão realizadas as avaliações de risco à saúde humana utilizando uma modelagem de risco com base no protocolo ambiental da EPA, além de modelamento de risco à saúde humana (protocolo da Saúde – diretrizes do Ministério da Saúde (ATSDR MS) para avaliação de risco à saúde humana) e análise de risco ecológica (USEPA). Estes estudos serão avaliados conjuntamente (Desenvolvimento – Plano de Gestão Integrada para Saúde e Meio Ambiente) na Fase IV, de maneira que se tenha as 3 avaliações de risco de maneira integrada. Nesta fase são feitas também um estudo das alternativas de remediação na parte de meio ambiente e ele vai definir o projeto executivo da reabilitação, além de discutir a parte de saúde humana, baseando-se, para tanto, nos protocolos usualmente utilizados, tais como o plano de gerenciamento de comunicação sobre o risco e o plano de monitoramento global. Por fim, na Fase V, será uma fase de execução deste plano de Gestão Integrada, retornando a cada monitoramento à Fase III, revistando, para tanto, as áreas da operação de Risco à Saúde Humana para averiguar como as ações da Fundação Renova estão impactando positivamente em todos os vetores analisados, até atingir as metas estabelecidas para as 3 avaliações de risco. As três avaliações de risco, portanto, funcionarão de forma cíclica até que se atinja o objetivo de uma área com a qualidade ambiental e de baixo risco à saúde humana, dentro dos padrões aceitáveis pelas entidades e metodologias em vigência;
- Vale salientar que, não se trata de criação de nova metodologia e sim aplicação e metodologias consagradas, afirma a Fundação Renova, ou seja, as amostragens seguem as premissas metodológicas de ambas áreas (saúde e ambiental);
- A Fundação Renova está buscando integrar ainda outros estudos, no que tange Risco à Saúde Humana, realizados por outros programas e Câmaras Técnicas, evitando, para

alguns casos, sobreposição e retrabalhos. Para tanto, a proposta da Fundação Renova é avaliar e integrar estudos já consolidados, tornando em um único estudo de agora em diante. O cronograma prevê a finalização até novembro de 2021, mas, a Fundação Renova tem previsão de 120 dias para a execução total da Fase I;

- Foram inicialmente definidas, para este estudo, 37 áreas, das quais 3 já foram entregues (Gesteira, Bento Rodrigues e Paracatu. Em Mariana, Barra Longa e foz (Linhares) já foram realizados os levantamentos. As áreas prioritárias consideram as áreas de concentração populacional ou por aquelas que tenham outros interesses, como o reservatório da UHE Risoleta Neves, por ter alta deposição de rejeitos, por exemplo, naquela área. Além disso, leva em consideração o anseio da população e o meio físico. Neste sentido, a proposta da Fundação Renova intenciona iniciar a segunda fase em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Reservatório da UHE Risoleta Neves), por ter alta concentração de atingidos nestes municípios, sendo 64% em Rio Doce e 38% em Santa Cruz do Escalvado. As demais áreas seguiram as premissas de ouvir a comunidade e as aglomerações populacionais, dentre outras. Neste sentido, Governador Valadares, Ipatinga, Naque e Resplendor, dentre outras áreas indicadas pela CT Saúde, ganharão prioridade para a execução dos referidos estudos (Fase I). A partir das entrevistas será possível definir as prioridades para a execução da Fase II;
- Foi salientado pela consultoria contratada que os dados serão específicos para a área estudada, com registros de levantamentos realizados junto à população atingida, por meio de formulário e entrevista *in situ*;
- A Fundação Renova pretende levar a interlocução/interdisciplinaridade do assunto para a intercâmaras e sugere que deverá ocorrer uma oficina para definição e alinhamentos, sem a participação, neste momento, das universidades, pois não está em discussão a definição metodológica, onde os pesquisadores trariam opções para compor a decisão, além de que, tais decisões, no momento, são governamentais e, em razão disso, não deveriam integrar as universidades/pesquisadores;
- Após o fechamento do Gaisma, estes estudos irão continuar como parte do processo para a gestão nos Planos de Manejo de Rejeitos, como um estudo complementar. A finalização da Fase III implicará em rodar novamente os Planos de Manejo de Rejeitos para ver se a decisão indicada ainda continua sendo condizente com o risco e, a partir disso, tomar as ações no âmbito dos Planos de Manejo de Rejeitos;

- Quanto ao estudo de irrigação, a Fundação Renova informou que esse alcançou o objetivo de mapear as áreas irrigadas, mas, no que tange a questão da saúde, não apresentou uma resposta objetiva e efetiva.

Encaminhamentos:

1. Em 120 dias, a partir de 07/08/2019, a Fundação Renova deverá finalizar a fase I em toda a Bacia do Rio Doce para reunir e definir as prioridades para execução da Fase II, apresentando o status de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
2. Periodicamente (bimestralmente) deverá ter um reporte pela Fundação Renova sobre o status de andamento da execução das ações para a SEMAD, CT GRSA e CT Saúde;
3. A Fundação Renova deverá verificar junto à CT Saúde manifestação acerca dos relatórios elaborados de acordo com protocolo do Ministério da Saúde (ATSDR) já apresentados para, a partir de tais definições, dar início à execução dos trabalhos;
4. A Fundação Renova deverá dar resposta sobre os estudos sobre irrigação até dia 09/08/2019;
5. Planejamento para capacitação para aproximadamente 25 pessoas para análise dos relatórios dos Estudos de Risco à Saúde Humana, definida data e planejamento entre a equipe da GERAC (FEAM) e o ponto focal na Fundação Renova, que será o Sr. Maurício Soares;

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2019.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
Superintendência de Gestão Ambiental - SUGA
Diretoria de Gestão do Rio Doce - DGRD



Lista de Presença

LISTA DE PRESEÇA

AÇÃO: Reunião de Alinhamentos
DATA: 06/08/2019
ASSUNTO: Reunião de Alinhamentos - Estudos de Risco à Saúde Humana
LOCAL: Sala 7, Edifício Minas - Governamento Ambiental Integrado,

NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Évelyn Lally de Souza	FEAM	evelyn.lally@meioambiente.mg.gov.br	3915-1106	
Ortília Guimarães dos Santos	FEAM	Ortília.Santos@FEAM	3915-1109	
Marcia Bethy S. Ferreira	Semead	marcia.ferreira@semead.mg.gov.br	3915 1554	
Gilberto Fialho Moreira	Semead DGRD	gilberto.fialho@semead.mg.gov.br	3915 1554	
Aranda Leeven	Fundação R.	aranda.leeven.cif@fundacao-renova.org		
Pedro Alvim	Fundação R. Nova Fátima	pedroalvim@novafield.com	3624 0335	
Maurício Soares	F. RENOVA	mauricio.soares@fund.org	(31) 99868 8980	
ALEXANDRE MARIMIANO	TECNOHIDRO	marimiano@tecnohidro.com.br	11-9823-5545	
Joice Rodrigues de Azevedo	SES/MG	joice.azevedo@ses.mg.gov.br	(31) 3916 0758	
Wagner Aparecido Ferreira	SGS/MS	Wagner.Azevedo@sgs.ms.gov.br	3516 0402	
Wagner Elísio Taroni	Renova	wagner.taroni@fundacaorenova.org	(31) 995827107	
Pedro de Dória Bui	F. Renova	pedro.doria@fundacaorenova.org	(31) 9546374	
Juliana Bidouva	F. Renova	juliana.bidouva@fundacaorenova.org	(31) 98407-8908	
Luiz Otávio Martins Jr	FEAM	luiz.cov2@meio...	3915 1108	